

HORTA SUSTENTÁVEL NO COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS: PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

**Taylla Rodrigues Teixeira¹, Talita do Lago Santana², Klendson Medeiros da Silva³,
Gessielma Aparecida de Sousa Santos⁴, Geovania Figueiredo da Silva⁵**

Introdução

A crescente geração de resíduos sólidos e os desafios relacionados à sustentabilidade tornam indispensável o desenvolvimento de ações educativas que promovam a conscientização ambiental e o reaproveitamento de materiais. Nesse contexto, a implementação de hortas, utilizando materiais reciclados no ambiente escolar tem sido amplamente discutida como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar capaz de promover educação ambiental, desenvolvimento cognitivo, conscientização ecológica e aprendizagem significativa. Além de contribuir conscientemente para tornar-se um cidadão melhor, a horta escolar sustentável aproxima os estudantes de práticas relacionadas à sustentabilidade, alimentação saudável e reaproveitamento de resíduos sólidos, integrando teoria e prática em diferentes áreas do conhecimento (Morgado e Santos, 2008).

O presente trabalho buscou desenvolver uma horta sustentável com estudantes do Ensino Médio do Colégio Técnico de Bom Jesus vinculado à Universidade Federal do Piauí, tendo a perspectiva de trabalhar e promover a educação ambiental, a convivência social, bem como compreender a dinâmica da agricultura, ciclo de vida e reciclagem de materiais, os quais foram utilizados na elaboração da horta sustentável.

O trabalho conjunto contou com diversas participações, sendo elaborado por meio de oficinas, aos sábados, e com o acompanhamento dos estudantes, que participaram de todas as atividades. Dentre elas, estão a construção da estrutura que comporta a horta, semeadura e plantio, bem como dos cuidados de plantação na sementeira e transplante e manutenção como rega. Assim, as atividades possibilitaram o estudo sobre vegetais, compostagem, como construir uma horta, o processo de reutilização dos materiais reciclados, dinâmica produtiva, relação com a alimentação, entre outros aspectos que foram trabalhados em conjunto.

Objetivos

Desenvolver uma horta sustentável com materiais recicláveis, e trabalhar as percepções dos estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, frente aos diversos aspectos que possibilitam o desenvolvimento teórico através de uma prática efetiva.

Referencial Teórico

Partindo da concepção pedagógica que permeia os processos de ensino e aprendizagem, para o Paulo Freire (1996), o processo educativo deve estar associado à realidade social do educando, permitindo experiências práticas capazes de desenvolver autonomia e consciência crítica. Nesse contexto, a horta escolar representa um espaço vivo de aprendizagem, onde os alunos participam ativamente da construção do conhecimento, por meio da observação, experimentação e interação com o meio ambiente. Diante disso, o uso de materiais reciclados, como garrafas PET, pallets, latas, garrafas de refrigerantes e demais recipientes reutilizados, fortalece ainda mais essa proposta ao estimular a reflexão sobre consumo consciente e gestão de resíduos.

¹ Discente do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

² Discente da Universidade Cesumar - UniCesumar

^{3, 4, 5} Docente do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail: geovania@ufpi.edu.br

Nesse sentido, surgiu a ideia de se trabalhar com a elaboração de uma horta sustentável, que possibilita aos estudantes terem habilidades de iniciativa e cuidado, na perspectiva de que no final do processo terão desenvolvido maior compromisso, por serem eles, os principais responsáveis nesse processo de cuidado, trabalho em equipe, e assim contribuindo com as percepções entre os contextos de teórico-prático. Dessa forma, a horta escolar funciona como instrumento facilitador do ensino interdisciplinar, podendo ser aplicada em disciplinas como Ciências, Biologia, Matemática, Geografia e Educação Ambiental, (Morgado e Santos, 2008).

A reutilização de materiais descartáveis no cultivo favorece a criatividade e incentiva atitudes ambientalmente responsáveis. Com esse pensamento, Cribb (2010) demonstra que atividades em hortas escolares favorecem o trabalho em equipe, a cooperação, a responsabilidade coletiva e a valorização da alimentação saudável.

Assim, a horta com materiais reciclados no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo, auxiliando na dinâmica das aulas teóricas em práticas, possibilitando o desenvolvimento e aplicação de diversas atividades pedagógicas pelos docentes da escola, e auxiliar no processo de educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática. Somado a isso, a elaboração da horta pelos estudantes fortalece o seu grau de responsabilidade frente aos cuidados com aquilo que futuramente será utilizado por eles na alimentação, (Andrade *et al.*, 2019).

Por fim, o desenvolvimento de uma horta sustentável contribui para o comprometimento de todos, principalmente dos estudantes, atribuindo fatores, como aumento da responsabilidade socioambiental. Isso, somadas aos engajamentos da comunidade acadêmica, como dos docentes na busca por soluções para os desafios ambientais contemporâneos, é refletido nos estudantes, que demonstram interesse em cuidar daquilo que eles próprios trabalharam para desenvolver, (Oliveira *et al.*, 2025).

Metodologia

A atividade foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão “**Viver Sustentável: Educação, Saúde e Consciência Ambiental**”, vinculado ao Colégio Técnico de Bom Jesus da Universidade Federal do Piauí (CTBJ/UFPI), no município de Bom Jesus-PI.

As ações ocorreram aos sábados e envolveram estudantes bolsistas e voluntários do projeto, além de docentes e colaboradores da comunidade acadêmica. Para a construção da horta foram utilizados materiais recicláveis e reaproveitados, como garrafas PET, galões de água de 5 litros, pallets, madeiras descartadas, sombrite e sementeiras reutilizadas.

Inicialmente, foram realizadas atividades de planejamento e montagem das estruturas de cultivo. Em seguida, procedeu-se ao preparo do substrato, composto por solo e esterco caprino curtido, bem como à semeadura de alface, cebolinha e coentro. Os participantes acompanharam todas as etapas do processo, incluindo construção das estruturas, semeadura, transplante, irrigação e manutenção das culturas, assumindo responsabilidades compartilhadas ao longo do desenvolvimento da horta.

Resultados e Discussão

Todas as ações foram realizadas na Universidade Federal do Piauí, no *Campus* Cinobelina Elvas, especificamente no Colégio Técnico de Bom Jesus, com a participação dos docentes, voluntários e estudantes. Foram utilizados materiais recicláveis como: garrafas pets, garrafas de galão de água 5L, pallets, e madeiras inutilizadas, sombrite inutilizado, duas sementeiras reaproveitadas para montar toda a estrutura, ao longo da semana. Os materiais adicionais para a elaboração foram cedidos por um docente da instituição, como pregos, furadeiras, abraçadeiras entre outros recursos.

Dessa forma, as atividades foram elaboradas aos sábados com os estudantes e demais colaboradores para a montagem, corte das garrafas, preparo de todo material, separação de adubo

orgânico, sementes. Destaca-se que a compra das sementes foi para as culturas de cebolinha, coentro e alface, implementadas nas primeiras estruturas montadas que formavam os pallets.

Na sequência, foi iniciado o preparo do solo e do composto de esterco de caprinos, o qual estava previamente curtido para as montagens dentro das estruturas com as garrafas pets. Com a participação dos estudantes, a montagem das sementeiras foi realizada e nelas foram cultivadas as alfaces (Figura 1). Nesse processo, elas foram realocadas, ficando logo abaixo de uma estrutura improvisada coberta com sombrite, sob a responsabilidade das estudantes que foram designadas para acompanhar o desenvolvimento desse tipo de hortaliça, dando todo cuidado e rega.

Figura 1: Montagem das estruturas da horta e sementeira com as mudas.



Fonte: Autores, 2026.

Assim, a estrutura em pallets, ficou reservada para a cultura da alface, já na estrutura vertical construída com as garrafas de galão de água de 5L, foram cultivadas as cebolinhas e coentro nos três recipientes, também ficando sob a responsabilidade das estudantes. Logo após a germinação e crescimento prévio das alfaces foram realizados os transplantes (Figura 2), bem como o acompanhamento das cebolinhas que foram plantadas diretamente no solo mais composto de esterco de caprinos, nos galões (Figura 3).

Figura 2. Transplântio das mudas de alface



Fonte: Autores, 2026.

Figura 3. Cultura de cebolinha e coentro em galões de água de 20l.



Fonte: Autores, 2026.

Ao final das atividades percebe-se que o engajamento e a forma de relacionamento dos estudantes são alterados, demonstrando-se mais unidos e comprometidos. Percebe-se, nesse contexto, que a aprendizagem é refletida no compromisso com as ações desenvolvidas nesse trabalho, alternância das atividades e dos cuidados com a horta.

Conclusões

O desenvolvimento da horta sustentável com materiais recicláveis proporcionou aos estudantes uma experiência prática enriquecedora, na qual participaram ativamente de todas as etapas do processo, desde a construção das estruturas até os cuidados com as plantas. Essa vivência favoreceu não apenas a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, mas também o fortalecimento de valores como responsabilidade, cooperação e compromisso coletivo.

Além de estimular a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento, a atividade demonstrou a importância do reaproveitamento de materiais e da adoção de práticas sustentáveis no cotidiano. Dessa forma, a experiência contribuiu para a formação de uma consciência ambiental mais crítica e para o desenvolvimento de atitudes voltadas à preservação do meio ambiente e ao exercício da cidadania.

Referências bibliográficas

ANDRADE, R. W. N. de Andrade; MENDES, J. da S.; SANTOS, A. M. Dos; SILVA, A. N. B. Da. *Produção de hortas com materiais recicláveis em escola rural do semiárido paraibano*. X Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Fortaleza/CE – 04 a 07/11/2019.

CRIBB, S. L. S. P. *A horta escolar como elemento dinamizador da educação ambiental e alimentação saudável*. Revista Educação Ambiental em Ação, v. 9, n. 33, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. *A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis*. EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão, v. 5, n. 6, p. 1–10, 2008.